

---

## Dr. Domingos Freire

---

A 21 de Agosto falleceu quasi repentinamente no Rio de Janeiro, victima de agudissima infecção palustre contrahida nas suas investigações scientificas, o eminente sabio brasileiro, professor Domingos Freire.

A sua morte veiu encher de tristeza todos que conheciam o seu alto merito e grande valor.

Bem que não pertencesse ao nosso INSTITUTO, não podia este deixar passar o facto sem prestar homenagem a memoria do morto, e hoje, como fez hontem, traçar ligeira biographia.

*Debita venia*, transcrevemos do *Estado de S. Paulo* o artigo que publicou a 21 de Agosto, sobre o dr. Domingos Freire, traçado pelo nosso companheiro dr. Miranda Azevedo, amigo e admirador do finado.

\* \* \*

A individualidade scientifica que acaba de desaparecer da arena do combate, era uma das mais characteristics da moderna geração intellectual da Ame-

rica. Dotado de qualidades inestimaveis, que o tornariam um dos vultos mais proeminentes da sciencia, se vivesse em outro meio, deixou, entretanto, o dr. Domingos Freire um sulco luminoso pelas investigações a que procedeu em diversos ramos das sciencias chemicas e biologicas, resolvendo problemas interessantes como os que se referem ao estado allotropico da camphora e da aloina, e ao poder bactericida dos diversos pós usados em therapeutica.

Concluido o curso do bacharelado em letras pelo antigo collegio Pedro II, Domingos Freire percorreu com brilho e applauso o curso medico, obtendo o gráu de doutor, depois da defeza brilhante de uma these sobre um dos mais importantes pontos da pathologia — *A albuminuria e as lesões anatomo-pathologicas dos rins.*

Não hesitou nessa occasião em levar a sua competencia profissional ao serviço do patriotismo e seguiu como medico militar para o Paraguay, onde permaneceu até o fim da lucta.

Regressando ao Rio de Janeiro aproveitou o concurso para a vaga de oppositores de sciencias-accessorias, no qual conquistou, disputando-o a homens do valor de Ramiz Galvão e Souza Lima, um logar no corpo docente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em 1871.

Tres annos depois, justava com o dr. Souza Lima as armas da mais fina tempera para a conquista da cadeira de chimica organica, vaga pela jubilação do illustre professor bārão da Villa da Barra.

Ainda perdura na memoria dos contemporaneos a impressão grandiosa dessa contenda de athletas, que honraria a arena das mais adeantadas universidades do mundo.

De posse da cadeira, foi enviado á Europa a visitar instituições superiores de ensino, e o que observou deixou consignado em relatorios notaveis, salientando-se nessa occasião pelo trabalho que apresentou ao Congresso de Sciencias Medicas reunido em Bruxellas, sobre o *étamage* dos utensilios de cozinha, sobre o movimento *giratorio da camphora*, e *propriedades da aloina*.

Regressando ao Brasil, tomou conta da cadeira que leccionou com brilho e zelo inexcediveis, occupando-se ao mesmo tempo dos mais delicados trabalhos de laboratorio sobre biologia e chimica.

Dessa época datam os seus primeiros estudos sobre a prophylaxia e pathogenia da febre amarella. Não é este o logar apropriado para discutir o merito e a verdade das descobertas do dr. Domingos Freire sobre a etiologia da febre amarella, nem para aquilatar o valor do seu meio therapeutico.

Iniciado esse estudo quando a bacteriologia apenas despontava, póde resentir-se dessa origem a orientação das investigações do eminente sabio que acaba de fallecer. Um ponto, porém, está bem claro, e uma gloria incontestavel pertence ao illustre homem de sciencia brasileiro: é a origem microbiana da febre amarella asseverada e sustentada pelo professor Domingos Freire contra todas as auctoridades e todas as opiniões dominantes até essa época.

A lucta gigantesca que, na imprensa, na cadeira, nos laboratorios e nos congressos scientificos, sustentou o dr. Domingos Freire em prol da doutrina microbiana da febre amarella é sufficiente para lhe assegurar um dos primeiros logares entre os benemeritos da sciencia e da humanidade.

Dotado de grande preparo litterario e scientifico,

era um polemista de pulso, que não deixava o adversario sem contestação, ponto por ponto. Sternberg, Paul Gibier, Rochard ou Sanarelli nem sempre puderam sair illesos e victoriosos das discussões travadas com o illustre bacteriologista brasileiro.

E' cedo talvez para que a justiça calma da sciencia formule o seu ultimo juizo sobre o dr. Domingos Freire, mas elle impõe já o reconhecimento das suas altas qualidades de investigador pertinaz e incançavel, á procura sempre da luz serena da verdade scientifica.

E os dotes do sabio não devem fazer esquecer as virtudes do cidadão; pois o dr. Domingos Freire foi um character inquebrantavel ao serviço da patria nas questões mais melindrosas, mantendo-se abolicionista intransigente e republicano convicto durante todo o curso da sua vida accidentada.

A perda do dr. Domingos Freire, victima ainda do seu indefesso amor ás investigações scientificas, deve ser considerada uma grande perda nacional.

\* \* \*

O professor Domingos Freire nasceu no Rio de Janeiro a 5 de novembro de 1843; bacharelou-se em letras no collegio Pedro II em 1860 e formou se em medicina em 1866.

Partindo como medico para a campanha do Paraguay, prestou alli relevantes serviços, que lhe valeram um posto honorario e distincções honorificas.

De volta ao Rio de Janeiro, entrou em 1871 em concurso para um dos logares de lente oppositor da secção de sciencia accessorias da Faculdade de Medicina, que conquistou muito honrosamente.

Pouco tempo depois, em 1874, vagando a cadeira de chimica organica por jubilação do barão da Villa da Barra, inscreveu-se para o respectivo concurso, que

foi ainda mais brilhante do que o primeiro e lhe deu o posto de lente cathedratice.

O governo julgou então acertado mandal-o em commissão á Europa para aprofundar os estudos praticos da disciplina em que já revelára tanto saber, e desse encargo Domingos Freire deu conta cabal em relatorios importantes que foram todos publicados.

Em 1887 teve ainda occasião de honrar o nome brasileiro em paiz estrangeiro, representando-nos no Congresso Medico Internacional de Washington; em 1890 foi a Berlim, e não ha muitos annos esteve em Buenos-Ayres; em toda parte a sua alta competencia foi objecto de acatamento e consideração particular.

Além do magisterio na Escola de Medicina do Rio, que exerceu por mais de 20 annos, foi algum tempo lente de chimica organica na Escola Polytechnica e no Lyceu de Artes e Officios; de 1883 a 1885 foi presidente da antiga Junta de Hygiene Publica, e já no tempo da Republica director do Museu Nacional.

Ultimamente occupava o lugar de director do Instituto Bactereologico DOMINGOS FREIRE, creado sob sua inspiração.

Eis a relação das obras do illustre brasileiro :

Albuminuria e lesões anatomo-pathologicas dos rins, these de doutoramento. Estudo analytico e comparativo dos principaes acidos organicos, these de concurso. Da electricidade em geral, e em particular da electricidade animal, these de concurso. Chloral e chloroformio, prova escripta de concurso. Seis relatorios apresentados á Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, no desempenho da commissão do que foi incumbido pelo governo de visitar os principaes estabelecimentos de ensino medico na Europa. Movimentos gy-

ratorios da camphora, suas causas, suas leis e relações com a constituição molecular dos corpos. Sur L'étamage, trabalho apresentado ao Congresso Internacional das sciencias medicas de Bruxellas. Noticias clinicas da campanha do Paraguay, publicadas na *Revista Medica do Rio de Janeiro*. Accidentes que complicam os ferimentos, com applicação á campanha do Paraguay, memoria. Estudos sobre um cryptogamo, causa das oxydações dos oleos, feito no laboratorio da faculdade de medicina. Considerações sobre o uso das sodas e potassas, e sobre as vantagens da fundação no nosso paiz da industria destes productos. Sur la toxicité des eaux météoriques, memoria apresentada à Academia de Sciencias de Pariz. Lições de Chimica organica, professadas na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; Lições elementares de Chimica organica, professadas na mesma escola. A synthese da chimica organica, these de concurso. Recueil de traveaux chimiques, suivi des recherches sur la cause, nature et traitement de la fièvre jaune. Estudos experimentaes sobre o contagio da febre amarella, opusculo. Investigações sobre a febre amarella. Ptomainas da febre amarella, memoria. Doutrina microbiana da febre amarella e suas innoculações preventivas, relatorio. A vacina da febre amarella, resultados estatisticos das innoculações preventivas com a cultura do microbio, attenuada, de janeiro a agosto de 1885. Noticia sobre a regeneração da virulencia das culturas attenuadas do microbio da febre amarella. Refutação das investigações sobre a febre amarella, feitas por P. Gibier, em Havana. A missão do Brasil, do dr. Sternberg, refutação do relatorio publicado por este medico sobre a febre amarella. Estatistica das vacinações sobre a febre amarella durante a epidemia de 1888 a 1889. Relatorio apresentado ao governo impe-

rial pelo presidente da juncta de hygiene publica ; Hygiene Publica ; Manual de trabalhos praticos de chimica organica ; Primeiros estudos experimentaes sobre a natureza do cancer ; Differentes aspectos da urina nos casos de chyluria ; Investigações sobre a natureza parasitaria do escorbuto, sobre a allotropia do bromo, sobre o alcaloide e resinas da jurubeba ; Sobre a falsificação dos vinhos ; Molestias dos vinhos ; Das contusões por castigo ; Algumas medidas sanitarias applicaveis á cidade do Rio de Janeiro, publicadas na *Gazeta de Noticias*, em 1879 ; Assumptos hygienicos, memoria ; Os medicamentos officinaes de importação ; Processo de dosar a gelatina que falsifica as peptonas medicinaes, e muitos outros trabalhos.

O illustre morto era agraciado com o officialato da Rosa, habito de Christo, medalha geral da campanha de Buenos-Ayres, medalha da Argentina, por serviços de guerra, e medallia de honra decretada pelo conselho geral da Guyana franceza ; e membro da Academia Nacional de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro e da Sociedade de Hygiene do Brasil, membro honorario da Sociedade de Cremação de Haya e da de Berlim, membro correspondente da Academia Nacional de Lima, do Circulo Medico Argentino, da Sociedade de Medicina de Buenos-Ayres, da Sociedade de Hygiene de Paris, do Collegio Cirurgico de Philadelphia, da Academia Medico-Pharmaceutica de Barcelona e de outras sociedades. Em 1890 foi nomeado membro do Congresso do Mundo em Chicago e official do governo dos Estados-Unidos.

Tinha as honras de cirurgião-mór de brigada.

Ahi ficão esses subsidios para que outro mais competente e talentoso possa escrever a biographia completa do Professor Domingos Freire, e elevar á sua memoria um monumento digno do seu valor e da gratidão scientifica da posteridade.

MIRANDA AZEVEDO.